VISÃO MENSAL

International Investment Strategy

Fed retoma cortes de juros com enfraquecimento do mercado de trabalho



2025

Index

- Revisão e Comentários de Mercado
- II. Desempenho do Mercado e dos Portfólios Modelo
- III. Atualização de Mercado
- IV. Posicionamento Tático
- V. Portfólios Modelo



Mercados Internacionais

Os mercados financeiros globais foram amplamente positivos em setembro, impulsionados pelos cortes de juros do Fed e pela euforia em torno da Inteligência Artificial (IA), o que elevou os mercados de ações e reduziu os Yields da renda fixa.

A rápida adoção da IA e os investimentos bilionários em infraestrutura estão transformando a economia dos EUA e global. Grandes empresas de tecnologia norte-americanas anunciaram gastos de capital de pelo menos US\$ 400 bilhões este ano — e ainda mais nos próximos anos — na corrida para construir datacenters de IA. Esses investimentos são tão expressivos que representam a maior parte do crescimento do PIB dos EUA até agora em 2025. A boa notícia é que devem continuar nos próximos anos, impulsionando ainda mais o crescimento econômico e reduzindo os riscos de recessão.

No entanto, a adoção da IA já pode estar permitindo que empresas, especialmente de tecnologia, reduzam o número de funcionários ao mesmo tempo em que aumentam a produtividade. Isso, somado às incertezas causadas pelas guerras tarifárias, está contribuindo para a fraqueza atual do mercado de trabalho. Os recém-formados parecem ser os mais afetados: a taxa de desemprego entre jovens de 20 a 24 anos nos EUA subiu para 9,2%, o maior nível desde 2016 (excluindo o período da pandemia).

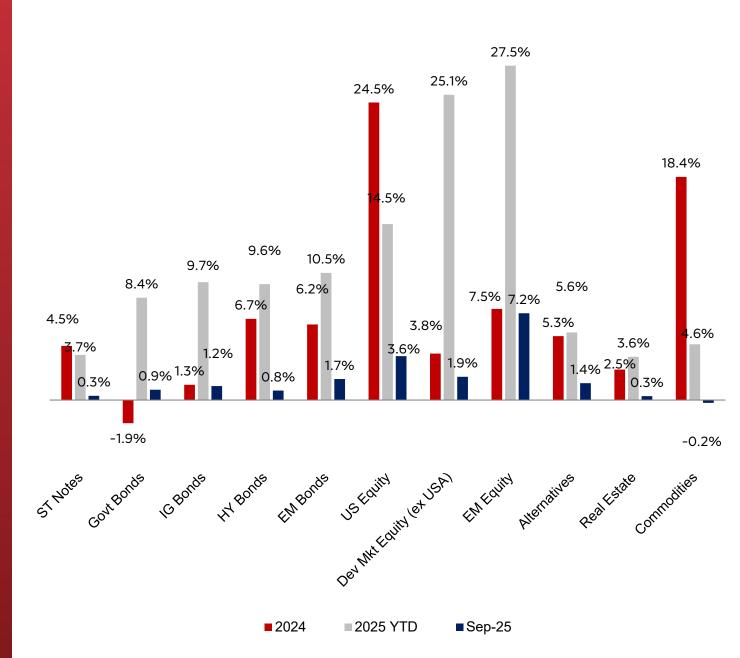
Apesar do Fed ter retomado os cortes de juros, os Yields dos títulos do Tesouro de longo prazo podem não cair — e até subir. Persistem preocupações com a inflação, com a dívida e os déficits dos EUA fora de controle, e com a possível perda de independência do Fed. Em contraste, o Banco da Inglaterra, o Banco Central Europeu e o Banco do Japão já encerraram seus ciclos de corte de juros ou estão elevando as taxas.

Yields elevados de longo prazo reduzem a chance de recuperação do setor imobiliário, já que as taxas de hipoteca permanecem altas. Isso continua sendo um obstáculo para a economia como um todo, pois a atividade de construção segue fraca — mesmo com os projetos de datacenters de IA. Até agora em 2025, o emprego na construção caiu em mil postos e o emprego na indústria caiu em 62 mil.

Os valuations das ações seguem elevados, com os preços das ações — especialmente nos EUA — próximos de máximas históricas. Na renda fixa, os spreads estão em níveis mínimos de várias décadas, refletindo expectativas de expansão econômica contínua. Novos ganhos de mercado dependem de um equilíbrio delicado entre a fraqueza do mercado de trabalho e o crescimento do PIB, o que permitiria ao Fed continuar cortando juros enquanto a economia se expande. Acreditamos que isso é possível por enquanto, mas os mercados financeiros podem enfrentar maior volatilidade, dado o cenário econômico incerto e os riscos geopolíticos elevados.

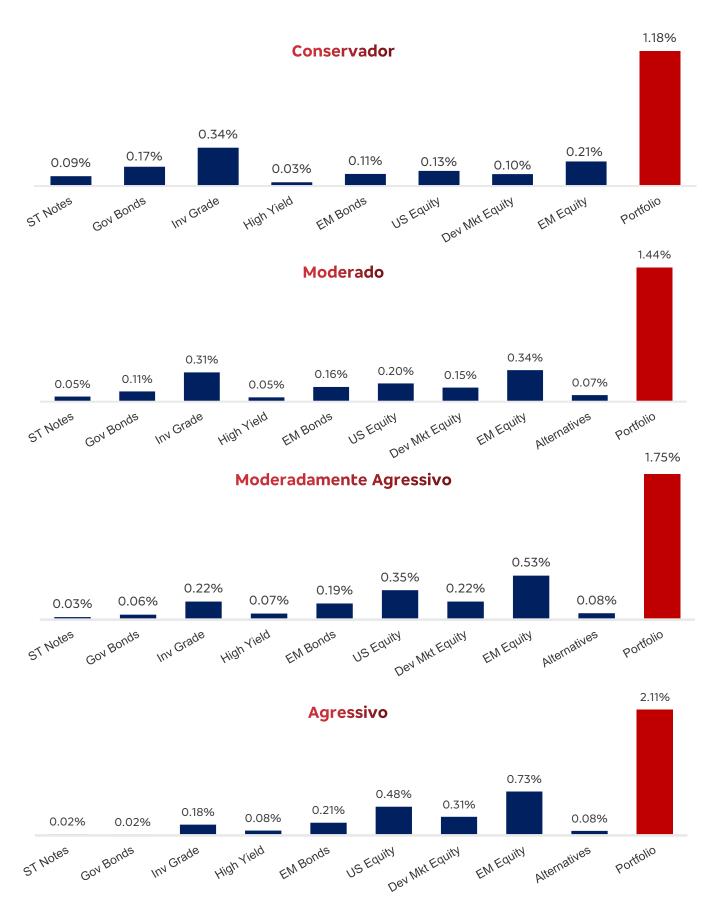
Desempenho da Classe de Ativo

Os mercados globais estão majoritariamente positivos em setembro devido aos cortes nas taxas do Fed e ao otimismo com a inteligência artificial.



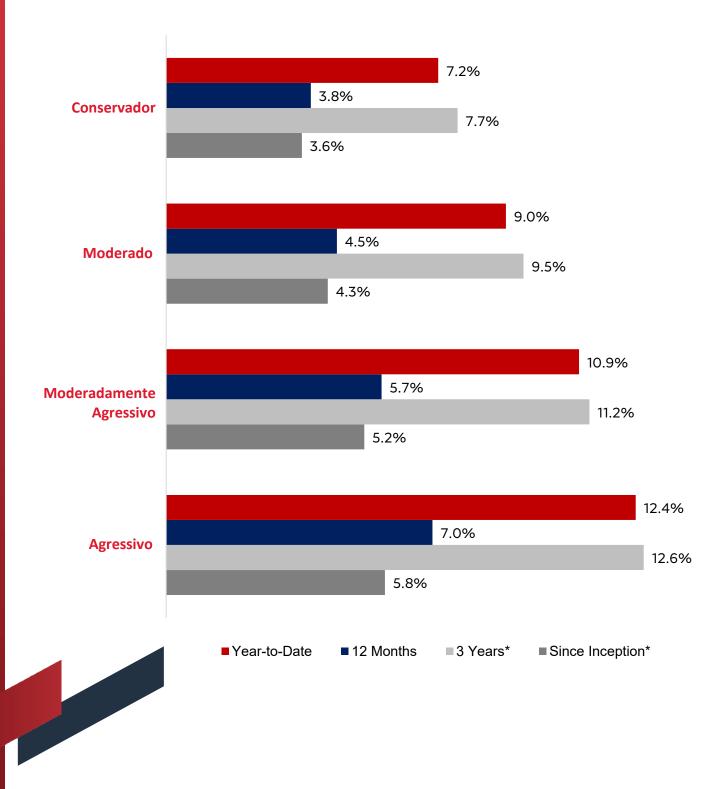
Cash/Short Term – BofAML 0-3 Year US Treasury Index / Gov. bonds – BofA Global Government Ex Japan /Investment Grade-BofAML Global Large Cap Corp / High Yield Global - BofAML Developed Markets High Yield Index / Emerging Market Bonds - J.P. Morgan EMBI Global Core / US Equities - S&P 500 Net Total Return Index / Dev Markets (Ex US) Equities - MSCI EAFE Net Total Return USD Index / Emerging Market Equities - MSCI Emerging Net Total Return USD Index / Alternatives - Credit Suisse Hedge Fund Index / Commodities - Thomson Reuters/Core Commodity CRB Commodity/ Real Estate - Wilshire Global REIT.

Contribuição do Portfólio Modelo para retornos - Setembro 2025



Past performance is not a reliable indicator of future results. Performance was calculated in USD. The return may increase or decrease as a result of currency fluctuations. Returns of the Model Portfolios are based on the allocations approved in the Bank's Strategy Commission and represent the weighted performance of each asset class component. For illustrative and informational purposes only.

Performance do Portfólio Modelo

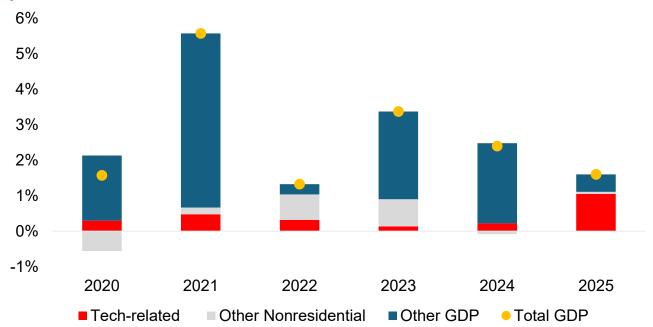


*Since Inception: Jan/16. 3 years and since inception - annualised returns.

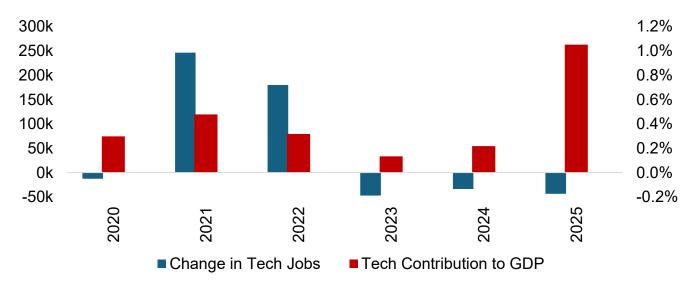
Past performance is not a reliable indicator of future results. Performance was calculated in USD. The return may increase or decrease as a result of currency fluctuations. Returns of the Model Portfolios are based on the allocations approved in the Bank's Strategy Commission and represent the weighted performance of each asset class component. For illustrative and informational purposes only.

Investimentos em Tecnologia e IA são bons para a economia, mas ruins para o emprego

Os investimentos em tecnologia representam a maior parte do crescimento do PIB na primeira metade.



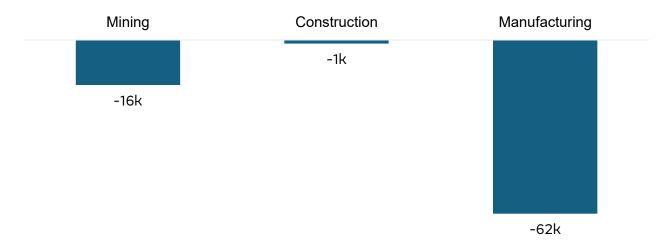
A IA ajudou o crescimento do PIB, mas os empregos diminuíram nos setores relacionados.



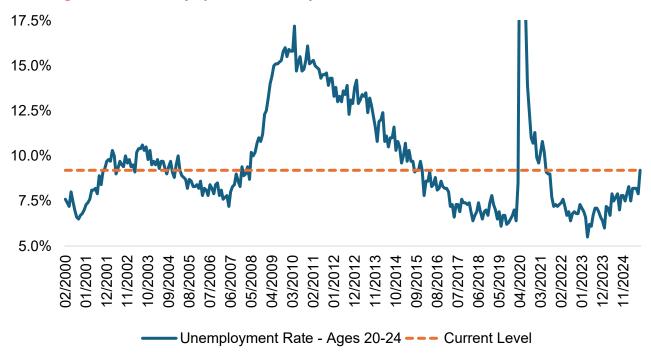
- No primeiro semestre de 2025, os investimentos relacionados à tecnologia (software e equipamentos de processamento de informação) contribuíram mais para o crescimento do PIB do que qualquer outra categoria. 66% do crescimento total do PIB e quase 100% dos investimentos não residenciais vieram dessas áreas.
- Embora isso seja positivo para o crescimento do PIB, está tendo um impacto negativo na criação de empregos. Os empregos nos setores ligados à tecnologia vêm caindo nos últimos três anos, com aceleração em 2025. Esses setores já registram queda de 7,3% no acumulado do ano.
- Se os setores de tecnologia conseguirem crescer sem aumentar o número de funcionários, graças às eficiências proporcionadas pela inteligência artificial, isso pode ser um sinal de alerta para uma fraqueza ainda maior no mercado de trabalho à medida que o uso da IA se intensifica.

Empregos na indústria em queda e recém-formados enfrentando dificuldades

Os empregos na indústria enfraqueceram em vez de crescer



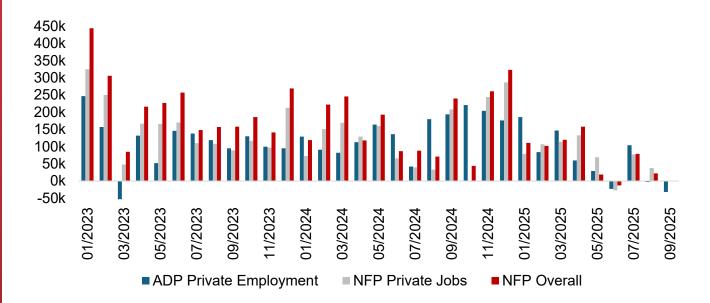
A Inteligência Artificial já pode estar impactando o recém formados



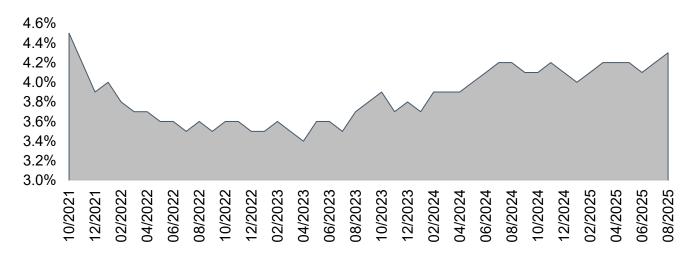
- Apesar do objetivo do governo de trazer de volta os empregos na manufatura para os EUA, o setor manufatureiro perdeu 62.000 empregos este ano. Outros setores que também deveriam se beneficiar têm enfrentado dificuldades. Os empregos na mineração e extração de madeira caíram em 16.000, enquanto o setor de construção não adicionou nenhum emprego em 2025.
- A Inteligência Artificial já pode estar afetando o mercado de trabalho, pois empresas de tecnologia reduziram o número de funcionários em 44 mil este ano, mesmo com crescimento de receita de 13%.
- Empregos de nível inicial, em especial, podem estar em risco de serem substituídos pela IA. Isso, somado às incertezas tarifárias, fez com que a taxa de desemprego entre jovens de 20 a 24 anos (recém-formados) subisse para 9,2%, o maior nível desde 2016 (excluindo o período da pandemia).

Dados oficiais atrasados, mas mercado de trabalho provavelmente continua enfraquecido

Dados do mercado de trabalho de setembro atrasados, dados da ADP indicam fraqueza.



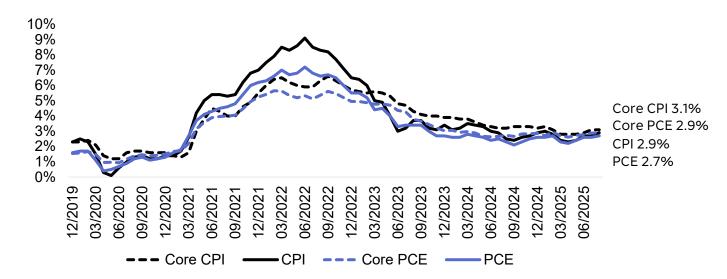
A taxa de desemprego provavelmente continuará a subir.



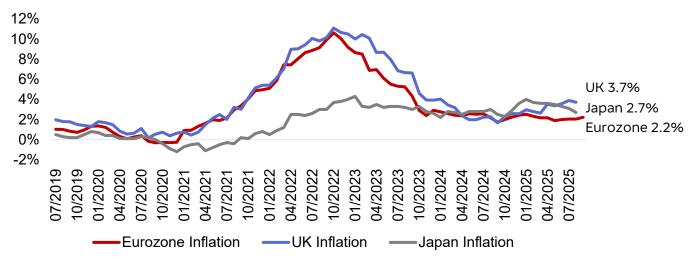
- A paralisação do governo dos EUA atrasou a divulgação de dados oficiais, incluindo o importante relatório do mercado de trabalho referente a setembro.
- O mercado de trabalho tem mostrado sinais claros de enfraquecimento após revisões nos dados iniciais da folha de pagamento não-agrícola (Non-Farm Payroll) indicarem apenas 19 mil empregos criados em maio, -13 mil em junho, 79 mil em julho e 22 mil em agosto. Os dados da folha de pagamento privada da ADP divulgados para setembro mostraram -32 mil empregos e uma revisão para -3 mil em agosto, sugerindo que o número oficial da NFP de setembro pode ser bastante fraco quando for finalmente divulgado.
- A criação fraca de empregos não é surpreendente, considerando que as empresas estão relutantes em contratar devido à incerteza tarifária e ao fato de que a Inteligência Artificial pode já estar permitindo a redução de pessoal. Um novo aumento na taxa de desemprego nos próximos meses é provável — o que deve permitir ao Federal Reserve continuar com os cortes de juros.

Inflação continua subindo com impacto das tarifas nos consumidores

A inflação nos EUA deve subir acima de 3% à medida que as tarifas aumentam os preços.



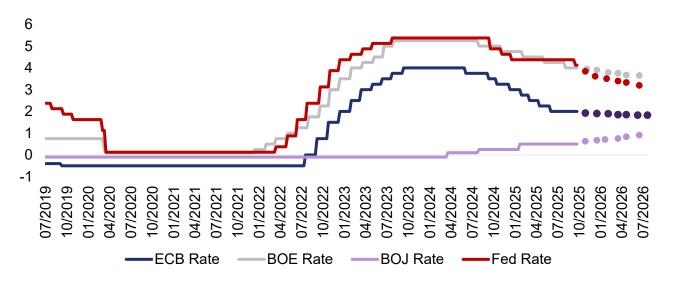
A zona do euro estável perto de 2%, Japão finalmente vendo inflação sustentada.



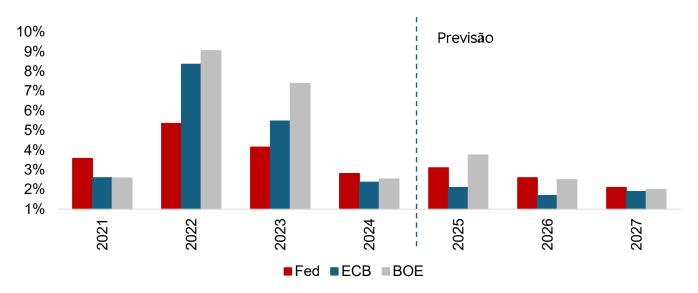
- Embora o impacto das tarifas nos preços ao consumidor tenha sido mais lento do que o esperado, acreditamos que a inflação aumentará bem acima de 3% nos próximos meses e ao longo de 2026.
 Normalmente, isso impediria o Federal Reserve (Fed) de reduzir as taxas de juros, mas um mercado de trabalho fraco deve forçar o Fed a continuar com os cortes mesmo com a inflação em alta e a economia em expansão.
- Na Zona do Euro, a inflação se estabilizou em torno de 2%, permitindo que o Banco Central Europeu (BCE) mantivesse as taxas no nível atual.
- No Reino Unido, a inflação está próxima de 4% e o Banco da Inglaterra enfrenta dificuldades para reduzi-la, tornando improváveis novos cortes de juros por enquanto.
- No Japão, após décadas de deflação, o país passou a registrar inflação positiva nos últimos anos, o
 que permitiu ao Banco do Japão (BoJ) elevar as taxas. Acreditamos que um novo aumento de juros
 na reunião de outubro é provável.

Fed corta juros enquanto Banco Central Europeu e BOE mantêm, e BoJ deve elevar taxas

O BCE e o BOE estão perto do fim dos cortes nas taxas, enquanto a Fed pode continuar a reduzi-las.



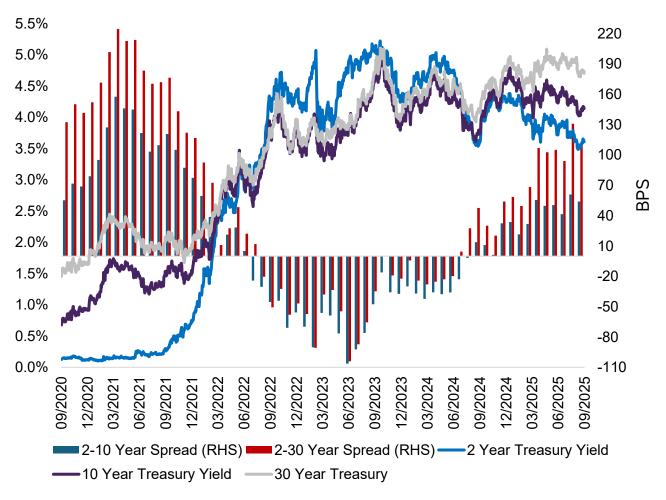
O BCE alcançou o seu objetivo de inflação, embora o Fed e o BOE ainda enfrentem dificuldades para controlá-la.



- O Fed cortou as taxas em 0,25%, atingindo uma faixa de 4,00% a 4,25% em sua última reunião de setembro. O Fed havia mantido as taxas estáveis este ano devido às preocupações com a inflação, mas foi forçado a retomar os cortes diante do enfraquecimento do mercado de trabalho. Ainda assim, o Fed mantém uma perspectiva positiva para o crescimento do PIB, esperando crescimento de 1,6% em 2025, 1,8% em 2026 e 1,9% em 2027. Apesar disso, novos cortes nas taxas são prováveis nas próximas reuniões, à medida que o mercado de trabalho enfraquece.
- O BCE está confortável com os níveis atuais de juros, já que a inflação atingiu 2%. O BOE tem enfrentado dificuldades para reduzir a inflação, o que provavelmente manterá suas taxas elevadas por mais tempo. O BOJ é o único grande banco central que está elevando as taxas no momento, após décadas de baixa inflação que mantiveram os juros negativos, embora a fragilidade política tenha impedido aumentos mais agressivos.
- A redução dos diferenciais de juros entre os EUA e Europa/Japão pode contribuir para uma nova fraqueza do dólar.

Curva de Juros dos Treasuries se acentua, juros sobem mesmo após corte do Fed

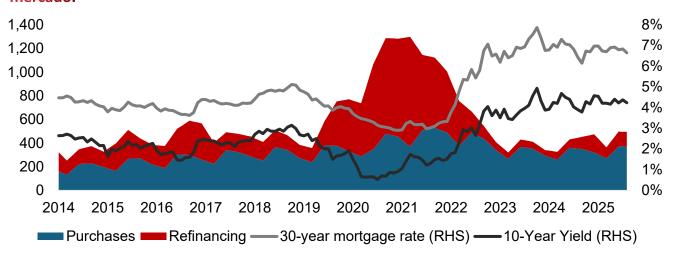
Juros dos títulos do Tesouro dos EUA de 2, 10 e 30 anos e os spreads de rendimento entre 2-10 e 2-30 anos.



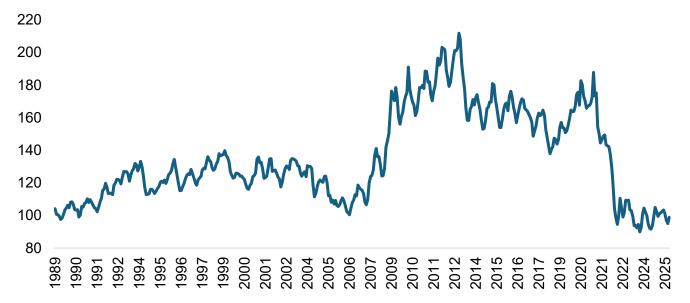
- A curva de juros do Tesouro apresentou um acentuado aumento de inclinação nos últimos dois anos, passando de uma inversão fortemente negativa para uma inclinação significativa. Este movimento resultou tanto da queda dos Yields de dois anos como da subida dos Yields de dez e trinta anos.
- O diferencial entre os Yields de dois e dez anos atingiu um mínimo de quase -110 pontos base em 2023 e está agora próximo dos 54 pontos base. O diferencial entre yields de dois e trinta anos atingiu um mínimo de quase -120 pontos base em 2023 e está atualmente acima dos 112 pontos base.
- É possível que a inclinação continue a aumentar, caso um mercado de trabalho fraco obrigue a Reserva Federal a cortar as taxas de juro, enquanto preocupações com a inflação, uma perspetiva insustentável da dívida e do déficit e dúvidas sobre a independência da Reserva Federal impulsionem os Juros de longo prazo. Prevemos que o Yield de dez anos atinja a faixa dos 4,2% a 4,5% e o yield de trinta anos a faixa dos 4,8% a 5%, uma vez terminado o encerramento do governo.

Acessibilidade habitacional próxima de mínimas históricas com juros altos

As taxas de hipoteca provavelmente permanecerão altas, reduzindo a rotatividade do mercado.



Preços elevados e taxas de hipoteca altas colocam a acessibilidade próxima dos níveis mais baixos da história.



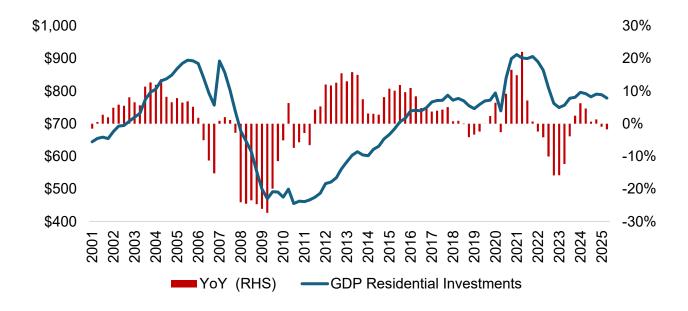
- Com os juros de longo prazo (como o título de 10 anos) provavelmente se mantendo elevados, isso significa que as taxas de hipoteca também continuarão altas, próximas do nível atual de 6-7%.
- Proprietários que refinanciaram com taxas de 2-3% após a pandemia não querem se mudar, pois enfrentariam pagamentos muito mais altos.
- Novos compradores enfrentam dificuldades, já que os preços dos imóveis continuam elevados e as taxas de hipoteca tornam a compra ainda menos acessível. A baixa acessibilidade deve persistir, limitando as transações e a atividade de construção no setor.

Vendas de imóveis e atividade de construção devem continuar fracas

As vendas de casas existentes e pendentes caíram para os níveis mais baixos da década.



A atividade de construção residencial enfraqueceu à medida que o mercado se estagna



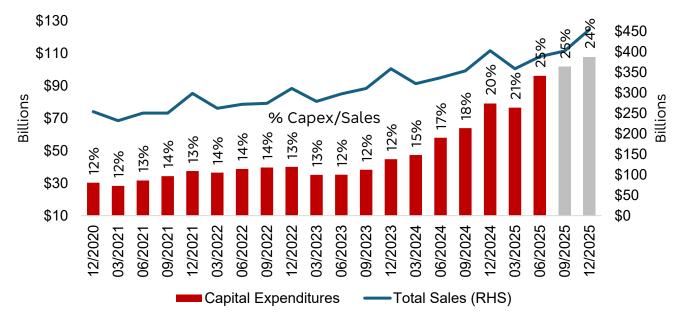
- Altas taxas de hipoteca e baixa acessibilidade levaram à queda nas vendas de casas existentes, embora as vendas de novas casas tenham aumentado recentemente possivelmente porque os construtores estão oferecendo incentivos extras para movimentar o estoque.
- A atividade geral de construção residencial enfraqueceu após atingir o pico em 2021. Um novo enfraquecimento é provável, já que um mercado de trabalho em deterioração pode levar a um mercado imobiliário e uma atividade de construção ainda mais fracos.

Estimativas de lucros para 2025 sobem após segundo trimestre melhor que o esperado.

As estimativas de lucro por ação (EPS) estavam caindo após a eleição, mas agora estão se recuperando.



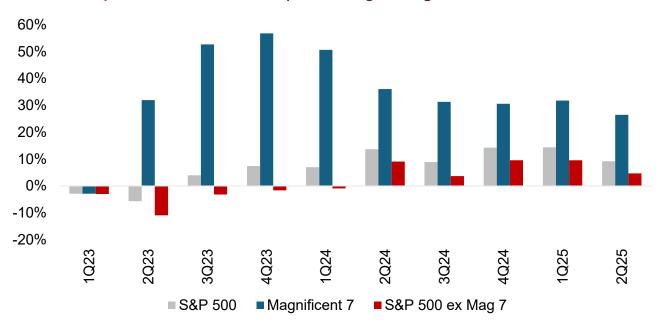
O CapEx dos hyperscalers atingiu US\$ 96 bilhões à medida que a demanda por IA cresce.



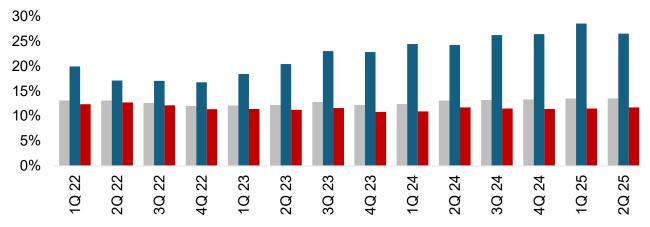
- As estimativas de ganhos vinham caindo desde a eleição devido aos temores relacionados às tarifas, mas após atingirem o fundo do poço com os resultados do segundo trimestre, começaram a subir graças aos fortes lucros das grandes empresas de tecnologia e do grupo Mag-7. As empresas de tecnologia estão se beneficiando da implementação da Inteligência Artificial, aumentando a eficiência ao reduzir o número de funcionários e expandir as margens.
- Os gastos de capital da Amazon, Meta, Google, Microsoft e Oracle atingiram um pico de US\$ 96 bilhões no segundo trimestre (equivalente a 27% das vendas), com expectativa de novos aumentos.
- No médio prazo, relações extremamente altas entre Capex/Vendas não são sustentáveis.
 Fica a dúvida: as empresas de tecnologia conseguirão obter retornos adequados sobre esses investimentos?

Mag 7* apresenta forte crescimento de lucros, mas isso pode continuar?

Os 493 lutam para aumentar os lucros enquanto o Mag 7 entrega.



Mag 7 margens perto de máximos históricos, mas a depreciação da IA ainda está por vir.

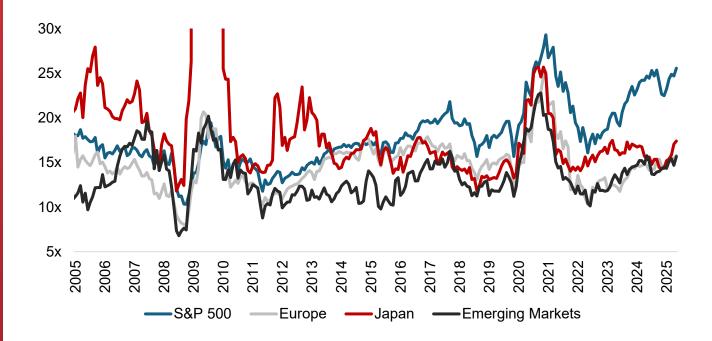


- S&P 500 Net Income Margin Mag 7 Net Income Margin Ex Mag 7 Net Income Margin
- O Mag 7 entregou um crescimento de lucro de 26,5% ano a ano no segundo trimestre, um pouco abaixo dos períodos recentes, mas ainda responsável por quase todo o crescimento do S&P. Os outros 493 entregaram apenas 4,7% de crescimento ano a ano, elevando o total do S&P 500 para 9,2%.
- Fabricantes de chips estão se beneficiando do grande aumento nas receitas, à medida que os gastos com datacenters aumentam. E as empresas que estão investindo nesses datacenters (Amazon, Google, Microsoft, etc.) ainda não registraram os custos, pois a depreciação dos gastos de capital ainda não impactou suas demonstrações de resultados. As margens gerais se expandiram, já que as receitas foram reconhecidas, mas os custos ainda estão por vir.
- As receitas com IA conseguirão compensar as centenas de bilhões de dólares em depreciação que impactarão os resultados das empresas nos próximos anos? Um estudo recente da Bain estima um possível déficit de US\$ 800 bilhões em receitas com IA até 2030.

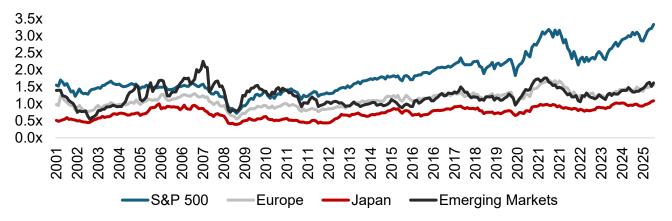
^{*}MAG 7 | sete maiores empresas de tecnologia

Valuation das ações nos EUA parece caro, outros mercados ainda razoáveis.

Proporção Preço/Lucro: EUA próximos dos níveis da bolha da Internet



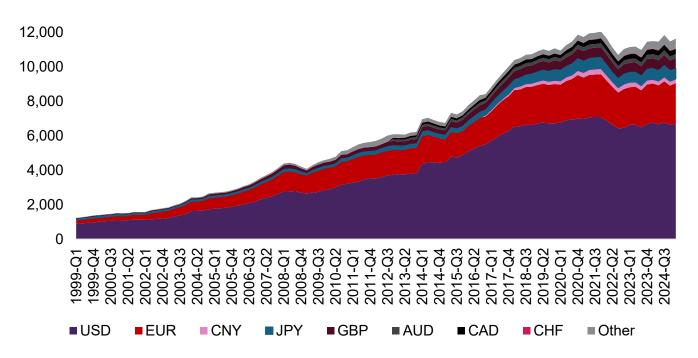
Preço/Vendas: EUA em máximos históricos



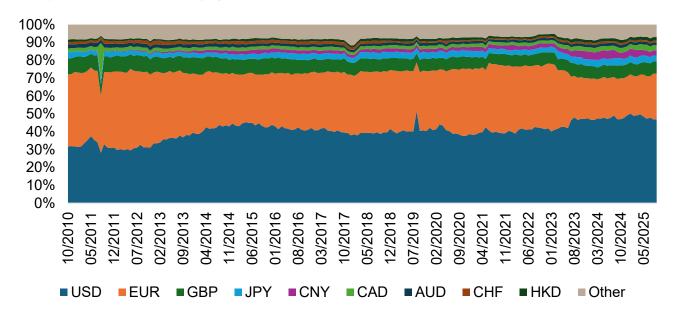
- O ano de 2025 poderá marcar o terceiro ano consecutivo de ganhos percentuais de dois dígitos nos mercados acionistas dos EUA. Embora os lucros tenham aumentado 19% desde o final de 2022, o S&P 500 subiu 75%, refletindo uma valorização próxima de máximos históricos. Preço/Lucro de 25,7x está próximo dos picos da bolha da Internet e o a proporção Preço/Vendas de 3,33x encontra-se em máximos históricos.
- Outros mercados acionistas também registaram fortes ganhos, mas as valorizações, embora elevadas, não parecem extremas. A Europa, com um P/L de 15,8x, mantém-se dentro do seu intervalo histórico e próxima da média de 14,7x dos últimos 20 anos.
- O Japão apresenta um P/L de 17,4x, em linha com a sua média de 17,4x (excluindo a crise financeira global). Já o índice MSCI Mercados Emergentes está com um P/L de 15,7x, comparado com a média de 13,5x.

Dólar continua sendo a moeda de reserva mundial

O dólar ainda é a maior moeda de reserva dos bancos centrais.



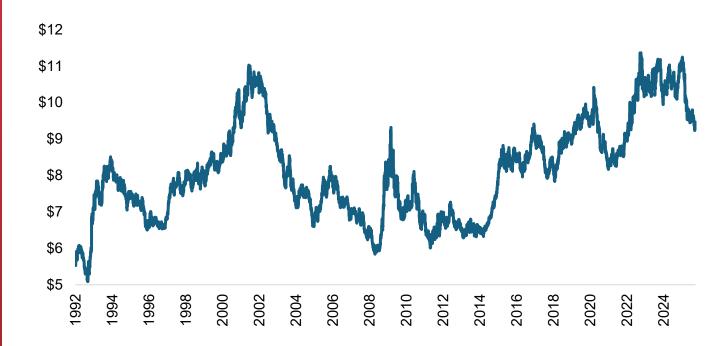
A importância do dólar nos pagamentos via SWIFT está crescendo.



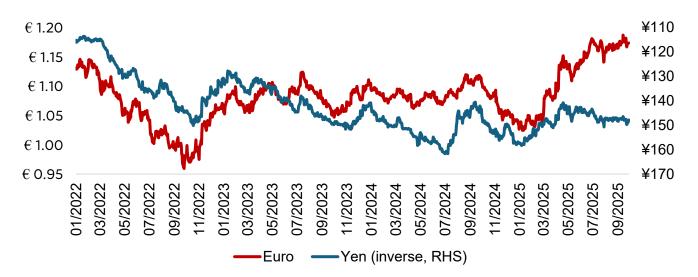
- O dólar americano tem sido por muito tempo a moeda de reserva global indiscutível, e espera-se
 que continue assim, pois nenhuma outra moeda oferece o tamanho, a liquidez e os volumes de
 negociação respaldados por uma economia forte e mercados financeiros profundos.
- O dólar americano continua sendo a maior reserva dos bancos centrais, com 57%, embora tenha diminuído em relação aos 65% registrados há 20 anos. Nesse mesmo período: O euro caiu de 25% para 20%, O iene subiu 1%, chegando a 5%, A libra esterlina ganhou 1,5%, também alcançando 5%, O yuan chinês aumentou para 2%,
- O uso do dólar americano em pagamentos via SWIFT subiu para 47%, ante 32% em 2010. Durante esse período, o euro caiu de 40% para 26% e o yuan chinês subiu para 3%.

Dólar pode enfraquecer com aumento da diversificação internacional

O índice do dólar caiu de perto dos máximos históricos, mas pode enfraquecer ainda mais.



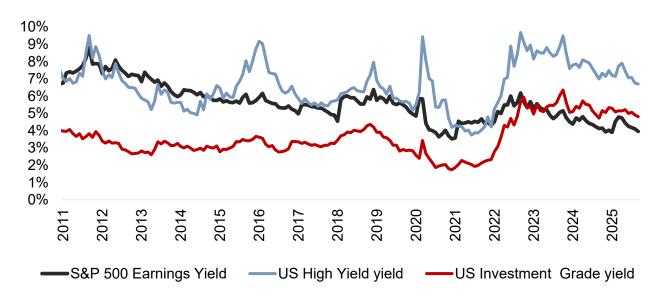
Mais ganhos para o Euro e o lene são possíveis.



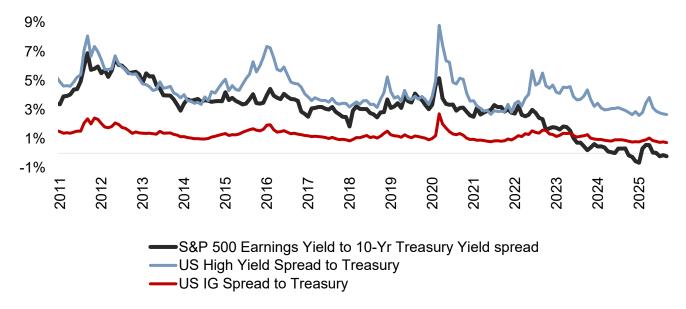
- O dólar americano estava próximo de máximas históricas no início de 2025, mas caiu 10% ao longo do ano. Investidores internacionais estavam com maior exposição a ativos em dólar, mas o início das guerras tarifárias e comerciais, além de ações imprevisíveis do governo dos EUA, levou muitos a diversificar suas alocações para outras moedas.
- Não acreditamos que o dólar perderá seu status de moeda de reserva, mas o aumento da diversificação internacional pode resultar em maior fraqueza da moeda americana.
- O euro valorizou 13% este ano e está próximo de 1,17, enquanto o iene japonês subiu 6%, sendo negociado em torno de 147. Acreditamos que o euro pode atingir a faixa de 1,20–1,25 e o iene pode chegar a 130 ao longo do próximo ano, à medida que o Fed continua cortando juros, o BCE mantém as taxas e o BoJ (Banco do Japão) as eleva.

Juros e Spreads caíram em setembro com corte do Fed e preocupações com shutdown

Lucros do S&P 500 versus os juros de títulos High Yield e Investment Grade (Rendimento de lucros = lucro por ação/preço da ação)



Prêmio de risco das ações do S&P 500 vs spreads de títulos High Yield e Investment Grade (Prêmio de risco das ações = diferença entre o rendimento dos lucros e o rendimento dos títulos do Tesouro de 10 anos)

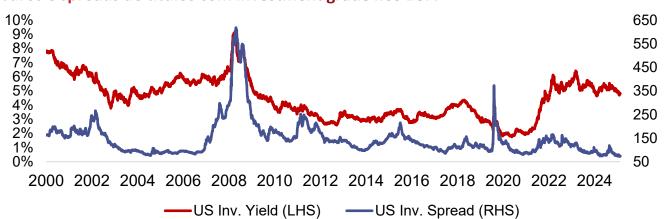


- Os Juros dos títulos do Tesouro caíram em setembro devido ao reinício dos cortes de juros pelo Fed e às preocupações com uma possível paralisação do governo dos EUA.
- Os spreads dos títulos de Investment Grade e de alto High Yield diminuíram, atingindo níveis baixos ou próximos aos mínimos de várias décadas.
- O índice S&P 500 atingiu máximas históricas, o que reduziu seu rendimento de lucros das ações (inverso da relação Preço/Lucro) para 3,9%, próximo aos mínimos dos últimos anos. O prêmio de risco das ações do S&P 500 (diferença entre o rendimento dos lucros e o Juros dos títulos do Tesouro de 10 anos) está em -0,2%, próximo aos níveis mais baixos da última década.

Juros e spreads de renda fixa

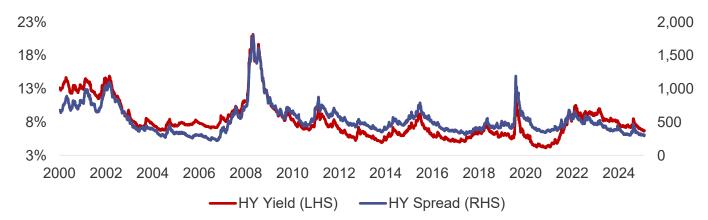
	Yield	Spread (bps)	Spread Avg/Range	Duration
US Investment Grade	4.81%	73	146 (72-618)	7.0
US High Yield	6.70%	262	434 (252-1099)	3.1
Global High Yield	6.77%	299	534 (220-1803)	3.8
Emerging Markets	6.50%	258	351 (151-1001)	6.8

Juros e spreads de títulos com investment grade nos EUA



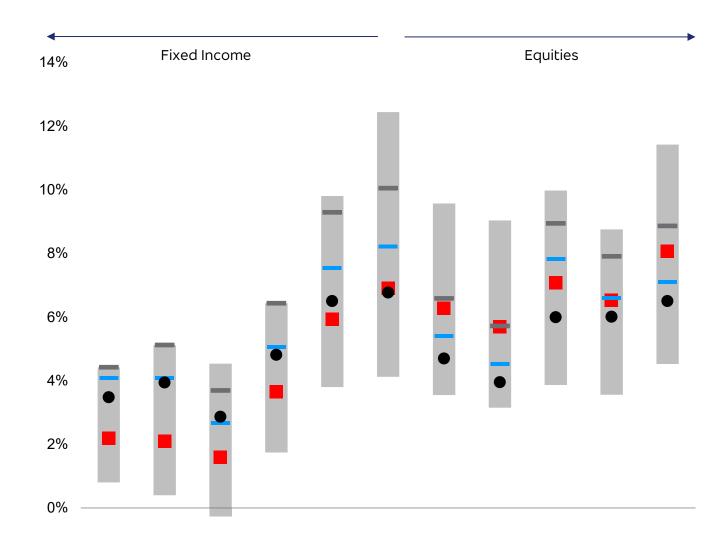


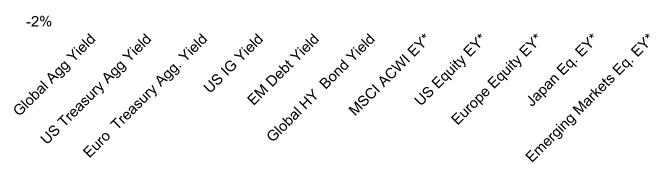
Juros e spreads de títulos de High Yield de mercados desenvolvidos



Ações dos EUA atingem recordes, mas parecem caras

2010-presente: Juros de renda fixa e retorno de ações (inverso da relação preço/patrimônio líquido)





■Range ■Average -2024 starting level • Current Yield -2023 Max

Posicionamento de Alocação Tática

		Abaixo	Neutro	Acima
	Liquidez/Curto prazo			
ixa	Títulos do Governo Desenvolvidos			
Renda Fixa	Títulos com investment grade			
Rei	Títulos de High yield			
	Títulos de Mercados Emergentes			
	Ações dos EUA			
Ações	Ações de mercado desenvolvidas (exceto EUA)			
	Ações de Mercados Emergentes			
	Alternativos			

Posicionamento de alocações táticas

- Os gastos com Inteligência Artificial estão impulsionando o crescimento econômico, mas um mercado de trabalho fraco forçará o Federal Reserve (Fed) a continuar cortando as taxas de juros. Os mercados de ações continuam em alta nesse ambiente, mas os ganhos futuros dependem de um equilíbrio delicado entre crescimento contínuo e alguma (mas não excessiva) fraqueza no mercado de trabalho.
- Estamos subponderados em ações dos EUA e em títulos de HIgh Yield, pois acreditamos que as avaliações atuais não refletem os riscos de desaceleração do crescimento e do aumento dos custos tarifários sobre os resultados corporativos.
- Mantemos uma posição de menor Duration em títulos do governo e títulos de Investment Grade. Acreditamos que a combinação de maiores riscos inflacionários, uma perspectiva fiscal deteriorada nos EUA com aumentos significativos na dívida e no déficit, e a possível redução dos ativos americanos detidos por investidores estrangeiros, levará a Juros crescentes dos títulos do Tesouro, especialmente nas Duration mais longas.

Portfólio Modelo: Alocações Estratégicas e Táticas de Ativos

		I	II		Ш	ı	ı	V
	CONSERVADOR		MODERADO		MODERADAMENTE AGRESSIVO		AGRESSIVO	
	SAA	TAA	SAA	TAA	SAA	TAA	SAA	TAA
RENDA FIXA	85%	87%	70%	72%	55%	57%	45%	47%
Liquidez/Curto prazo	24%	25%	15%	16%	8%	9%	5%	6%
Títulos do Governo Desenvolvidos	24%	26%	16%	17%	9%	10%	3%	4%
Títulos de investment grade	24%	25%	21%	23%	14%	16%	11%	13%
Títulos de High yield	7%	5%	9%	7%	13%	11%	14%	12%
Títulos de Mercados Emergentes	6%	6%	9%	9%	11%	11%	12%	12%
AÇÕES	15%	13%	22%	20%	34%	32%	45%	43%
Ações dos EUA	8%	6%	11%	9%	17%	15%	22%	20%
Ações de mercado desenvolvidas (exceto EUA)	4%	4%	6%	6%	9%	9%	12%	12%
Ações de Mercados Emergentes	3%	3%	5%	5%	8%	8%	11%	11%
ALTERNATIVOS			8%	8%	11%	11%	10%	10%



Calendário Econômico de Outubro

		ADP Employment Trade Balance S&P Global and ISM Manufacturing PMIs Construction Spending	2 Jobless Claims Continuing Claims Factory Orders Durable Goods Orders	• NFP • S&P Global and ISM Services PMIs
6	7 Trade Balance Consumer Credit NY Fed 1yr. Inflation	8	Jobless Claims Continuing Claims	10 • UoM Consumer Sentiment (P)
• Columbus Day (Markets Open)	• NFIB Small Business Optimism	• CPI • Empire Manufacturing	Jobless Claims Continuing Claims PPI Retail Sales New York Fed Services Activity Philadelphia Fed Business Outlook	17 • EZ CPI • Housing Starts • Building Starts • Import Prices • Industrial • Production
• Leading Index	Philadelphia Fed Non-Manf. Activity	22	Jobless Claims Continuing Claims Kansas City Fed Manf. Activity Chicago Fed National Activity Index Existing Home Sales	S&P Global Manufacturing and Services PMIs UoM Consumer Sentiment (F) Kansas City Fed Services Activity New Home Sales Building Permits (F)
Durable Goods Orders Dallas Fed Manufacturing Activity	28	29 • Fed Meeting • Retail Inventories • Advance Goods Trade Balance	JC Continuing Claims Q3 GDP (A) EZ Q3 GDP (A) ECB Meeting BOJ Meeting	• PCE • EZ CPI

(A) – Advance / (P) – Preliminary / (F) – Final / (S) – Second Revision / (T) – Third Revision / JP – Japan / EZ – Eurozone / UK – United Kingdom / BOJ – Bank of Japan / ECB – European Central Bank / BOE – Bank of England

Disclosures

Nada nesta apresentação deve ser considerado uma oferta, solicitação, recomendação ou aconselhamento (seja financeiro, contábil, jurídico, tributário ou outro) fornecido pelo Bradesco Investments e/ou seus executivos, funcionários ou afiliadas, independentemente de tal comunicação ter sido feita a seu pedido. Qualquer solicitação ou oferta para comprar, vender ou manter qualquer título deve ser feita e discutida com seu diretor de relacionamento no Bradesco Investments para que seja considerada uma solicitação para uma transação. Nesse sentido, o Bradesco Investments envidará todos os esforços para recomendar e/ou solicitar investimentos apenas no seu melhor interesse. Esteja ciente de que os títulos, visões de investimento ou estratégias aqui descritos podem não atender aos melhores interesses de todos os investidores e estão sujeitos a riscos de investimento.

Os investidores podem receber menos do que investiram, e o desempenho passado não é um indicador confiável de resultados futuros. A alocação de ativos não garante lucro nem protege contra perdas. Nada nesta apresentação deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão de investimento. Recomendamos que você considere cuidadosamente se os serviços, produtos, classes de ativos (por exemplo, ações, renda fixa, investimentos alternativos, commodities, etc.) ou estratégias discutidos são adequados às suas necessidades. Você também deve considerar os objetivos, riscos, encargos, qualquer potencial conflito de interesses, custos e despesas associados a um serviço, produto ou estratégia de investimento antes de tomar uma decisão de investimento.

As informações contidas nesta apresentação foram criadas utilizando informações de terceiros considerados confiáveis; no entanto, o Bradesco Investments não declara nem garante sua exatidão, confiabilidade ou integralidade, nem aceita qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos (diretos ou indiretos) decorrentes do uso de todo ou parte dos materiais desta apresentação. Nenhuma declaração ou garantia deve ser feita com relação a quaisquer cálculos, gráficos, tabelas, diagramas ou comentários, que são fornecidos apenas para fins ilustrativos/de referência. As visões, opiniões, estimativas e estratégias expressas constituem nosso julgamento com base nas condições atuais de mercado e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Os serviços de investimentos e corretagem são prestados pela Bradesco Investments, corretora registrada na SEC dos EUA, membro da FINRA e da SIPC, e não pelo Bradesco Bank®. Os produtos de valores mobiliários adquiridos ou vendidos em uma transação: (i) não são segurados pela Federal Deposit Insurance Corporation ("FDIC"), (ii) não são depósitos ou outras obrigações do Bradesco Bank® e não são garantidos pelo Bradesco Bank®; e (iii) estão sujeitos a risco de investimento, incluindo possível perda do principal investido. A Bradesco Investments, o Bradesco Bank, a Bradesco Global Advisors e o Banco Bradesco, SA são entidades afiliadas sob controle comum. Para mais informações sobre a Bradesco Investments e seus negócios, incluindo possíveis conflito interesse, visite: https://brokercheck.finra.org/firm/summary/19453. Os serviços de consultoria de inves registrada na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos. Para mais informações Bradesco Global Advisors, seus serviços e potenciais conflitos de interesse, visite o site de di pública da SEC em https://adviserinfo.sec.gov/firm/summary/134416.